



OS IMPACTOS FINANCEIROS DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA DE FLORIANÓPOLIS/SC

Renato Alves Dias Schmitz
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
renato.schmitz@live.com

Amanda da Silva Camargo
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
camargo.amanda21@gmail.com

Sergio Murilo Petri, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
smpetri@gmail.com

Resumo

O impacto causado pela pandemia de coronavírus foi sentido em diversos setores econômico no Brasil, sendo que o distanciamento social em sua forma mais severa, foi uma das causas da desaceleração das atividades econômicas. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo, analisar impactos financeiros da pandemia do coronavírus em uma instituição de ensino privado na capital catarinense. Este estudo de caso foi elaborado por meio do uso das Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, e a relação de pagamentos dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os resultados obtidos mostraram que a pandemia impactou negativamente o setor financeiro da instituição de ensino privada analisada. Foi identificado uma queda na receita de 22% no terceiro trimestre de 2020, bem como um aumento na inadimplência no primeiro trimestre, do mesmo ano, que superou os 140%. Para equilibrar as receitas e despesas, a instituição utilizou a suspensão proposta pela medida provisória Nº953, e com isso foi possível uma redução que chegou às casas de 5,6% e 2,5% no segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente. O estudo identificou também reduções expressivas com matérias de consumos, materiais de expediente, materiais de limpeza, água e energia. Além de redução de despesas, foram identificados investimentos necessários para instauração das aulas remotas, que totalizou R\$112.340,00. Com este estudo conclui-se que a instituição sofreu financeiramente devido aos impactos diretos ou indiretos da COVID-19, mas com as rápidas tomadas de decisões, não houve um maior agravamento da situação econômica, sendo estes resultados semelhantes achados em relatórios relevantes da área.

Palavras-chave: Instituição de Ensino Privada; Covid-19; Impacto Financeiro.

Linha Temática: Contabilidade gerencial





1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por uma das piores crises mundiais, em aspectos econômicos e sanitários, decorrentes da propagação do vírus da COVID-19 (Magalhães, 2017). Os impactos causados pela pandemia, afetaram não só a saúde pública, mas diversas áreas da economia. O setor contábil precisou se reinventar nos períodos de isolamento social, para dar continuidade as suas atividades (CRC/SC, 2020).

A contabilidade é muito mais que apenas um mecanismo para recolher impostos, trata-se de uma linguagem universal dos negócios, fundamental para que micro, pequenas ou grandes empresas sejam competitivas no mercado globalizado (Lima, 2020). Diante das incertezas causadas pela pandemia de coronavírus, a contabilidade manteve-se obstinada em preservar o patrimônio das organizações. O apoio à gestão e aos negócios, foi fundamental dada a crise econômica instalada (Mendes, 2020, Flor, 2020).

No ambiente empresarial os impactos foram significativos, uma vez que, medidas drásticas precisaram ser adotadas para evitar o avanço do contágio, o que levou muitas empresas ao desgaste financeiro (G1, 2020^a e 2020^b). Santiago (2006) afirma que todo o planejamento financeiro, traz informações importantes para tomada de decisão, onde eles devem ter como base, os registros contábeis, nos quais se fundamentam em diversas ferramentas. Outra esfera que foi severamente afetada com a pandemia, foi a educação, que inclui as instituições educacionais, especialmente as escolas privadas. O faturamento dessas instituições caiu vertiginosamente, e foram identificados problemas de caixa, dificuldades para igualar receitas e despesas mensais, gargalos operacionais, entre outros. (Folha de São Paulo, 2020^b; Revista Educação, 2020)

O Estado de Santa Catarina, na tentativa de controlar o trânsito de pessoas, para diminuir o contágio da COVID-19, promulgou o Decreto n° 515/2020 que suspendeu as aulas presenciais (Santa Catarina, 2020^a), e se estendeu por sete meses, sem previsão de retorno. Durante este período, houve um aumento da inadimplência, e consequentemente, uma queda na receita das instituições de ensino. Este efeito se deu vistas as incertezas econômicas causada pela COVID-19, onde, indústrias, comércios e o setor de serviços foram extremamente impactados e assim os responsáveis financeiros se viram em uma situação desfavorável.

Em situações de crise, fica mais evidente que as empresas necessitam ter em base, um planejamento financeiro que seja capaz de manter seus negócios, mesmo nas instabilidades. (Folha de São Paulo, 2020^a)

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo, analisar os reflexos da pandemia do coronavírus, como impactaram financeiramente uma instituição de ensino privado na capital catarinense, e quais alternativas que minimizaram o problema causado pela crise pandêmica instaurada.

Frente ao avanço da pandemia causada pela COVID-19, o governo de Santa Catarina precisou adotar uma série de medidas para conter o avanço do coronavírus, mas, acabaram afetando todo o setor produtivo do estado. Dentre elas havia uma em especial que suspendeu as aulas em todo o seu território catarinense (Santa Catarina^a, 2020).

Após a suspensão das aulas, foram observadas variações na receita e inadimplência na instituição de ensino privado. Seguindo esse contexto, observou-se uma crise financeira que gerou uma recessão e retração econômica.

As empresas então carecem observar com mais atenção às informações contábeis e



explorar todas as possibilidades para reagir a crise do coronavírus. O papel dos profissionais contábeis, não é tão-somente o registro sistemático dos dados, mas também, auxiliar o empresário com a interpretação dessas informações, fornecendo soluções para redução de custos e otimização das atividades comerciais, sendo assim seu maior aliado. (FLOR, 2020).

A contabilidade é, nesse sentido, uma espécie de balizador ou mesmo um termômetro das mudanças feitas tanto internamente, dentro da empresa, por meio de mudanças nas políticas e estratégicas adotadas, bem como, relacionado ao ambiente econômico, no qual desenvolve sua atividade, adaptando as empresas a todas as alterações impostas por novas legislações ou medidas provisórias ou mesmo imposições do mercado local ou global (Krueger, 2020, Flor, 2020 & Mendes, 2020). É primordial contar com o apoio de um profissional da contabilidade.

Diante dessa contextualização questiona-se. **Quais impactos financeiros da pandemia do coronavírus, em uma instituição de ensino privado na capital catarinense?** O setor de ensino foi uns dos mais afetados durante a pandemia da COVID-19. Segundo relatório elaborado pelo Banco Mundial, cerca de 120 milhões de crianças em idade escolar, podem perder o ano letivo, devido ao fechamento massivo das escolas, e com isso, não aprenderam a ler adequadamente. O relatório traz ainda, que o ensino remoto não substitui o ensino presencial (WB, 2021), argumento também alegado pelos pais na justificativa de cancelamento de matrículas ou atraso no pagamento das mensalidades.

Devido a COVID-19 muitas instituições de ensino particulares estão passando por problema de caixa, e não restam muitas alternativas para conseguir igualar as receitas e despesas no final do mês. Trabalhos similares como o de Sousa (2020), Gomes (2020) e Mendes (2020) também buscaram identificar quais foram os efeitos econômicos da pandemia causada pela COVID-19, porém utilizando métodos diferentes, destacando em seus resultados, quedas substanciais em todos os indicadores observados, aumento na inadimplência e a falta do domínio da gestão financeira, que por consequência, teve impacto nas decisões para o enfrentamento da crise.

Diante das evidências apresentadas pelos trabalhos acima citados, torna-se relevante também a investigação dos impactos financeiros sofridos e quais alternativas foram adotadas pela instituição de ensino desde o início da suspensão das aulas.

A pesquisa foi delimitada a uma instituição de ensino privado da cidade de Florianópolis/SC, com estudo das demonstrações de resultado dos exercícios e a relação de pagamentos dos 2018, 2019 e 2020, bem como medidas adotadas para driblar a queda na receita e sua possível causa.

Essa instituição de ensino privado localiza-se na parte leste da Ilha de Florianópolis, na qual está inserida em mercado bastante competitivo por ter disponibilidade de ensino público e outros privados na mesma região.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. CONTABILIDADE

Segundo Lima (2000) a contabilidade aparenta ser uma máquina estática de registro de dados, apenas responsável por responder ao fisco, chamada de contabilidade tributária. Esta, de acordo Fabretti (2006), preocupa-se principalmente com a exatidão dos resultados econômicos e com a geração dos impostos a serem recolhidos. Este tipo de contabilidade fornece relatórios fiscais, mas que não são adequados para uma decisão gerencial.





Por sua vez, como outro ramo da contabilidade, tem-se a contabilidade gerencial pode ser entendida como aquela que tem o objetivo de fornecer relatórios e controles financeiros voltados para tomada de decisão (Iudicibus, 2009). Tais relatórios e controles são suportados por meio de ferramentas, práticas ou por métodos mais sofisticados, como o *Balance Scorecard*, por exemplo, ou ainda, por meio de orçamentos tradicionais e medidas de desempenho voltadas para o lucro (Abdel--Kader & Luther, 2006). Estudos realizados buscam o entendimento sobre como esta área gerencial tem sido consumida pelas micro, pequenas e médias empresas (Santos, Bennert, Figueiredo & Beuren, 2018), e estas são as mais impactadas pelos efeitos da pandemia economicamente (Belizario & Almeida, 2020).

Santos, Bennert, Figueiredo e Beuren (2018) analisou 39 respostas de empresas sobre o papel dos escritórios contábeis para finalidade gerencial voltada para pequenas e médias empresas brasileiras. O resultado é que a maioria dos gestores não utilizam ou desconhecem os recursos gerenciais, e aqueles que utilizam destes recursos, não os têm fornecidos pelos escritórios contábeis, o que pode ser atribuído à falta de comunicação entre clientes e escritórios contábeis.

Diante de tempos de crise, como o atual causado pela COVID-19, faz-se ainda mais necessária a utilização de informações contábeis para um processo decisório rápido, e assim contornar os seus efeitos (Magalhães, 2017). A contabilidade é muito mais que apenas um mecanismo para recolhimento de impostos, trata-se de uma linguagem universal dos negócios, fundamental para que micro, pequenas ou grandes empresas sejam competitivas num mercado globalizado (Lima, 2020).

Um dos relatórios que possibilita observar se a empresa está sendo competitiva no mercado é a demonstrações do resultado do exercício – DRE. Ferrari (2005) cita que o objetivo principal da DRE, é demonstrar a situação econômica da organização, que pode ser de lucro ou prejuízo. Toda empresa privada nasce com o objetivo de ser lucrativa, e a DRE é o relatório que comprova isso de maneira objetiva e clara. Por isso a DRE é extremamente importante para avaliar o desempenho da empresa, bem como a eficiência de seus gestores (Marion, 2006). Existem dois tipos de DRE, simples e completa.

Iudicibus e Marion (2006) discorrem que a DRE simples, deve-se destinar a micro e pequenas empresas, onde evidenciam as receitas, deduzindo as despesas, sem segregação de grupos. Já a DRE completa, fornece informações mais detalhadas para uma tomada de decisão, como despesas por grupo, destaque dos impostos etc. (Marion, 2004). Ambos os modelos seguem o regime de competência e não de caixa, ou seja, são registradas no período que foram criadas.

Compreende-se então que o modelo das demonstrações do resultado do exercício, será escolhido de acordo com as necessidades dos gestores, sendo a DRE uma excelente escolha para apresentar os pontos fortes e os que precisam ser melhorados da empresa.

2.2 ENSINO REMOTO

O cenário de alto contágio e o surto de coronavírus em diversos países, levaram a Organização Mundial de Saúde - OMS a declarar o estado de pandemia (Oms, 2020^b). No Brasil, a declaração de estado de calamidade pública, pelo governo federal, veio com as primeiras medidas para o enfrentamento do surto, após sancionada a Lei nº 13.979/2020. Os dispositivos da lei tratam de alguns aspectos fundamentais para contenção do vírus, como por exemplo, o isolamento social, quarentena, uso irrestrito de máscara em locais públicos e





fechados, distanciamento social, exames e teste laboratoriais como medidas de enfrentamento do coronavírus (Brasil, 2020^a)

Diante dos esforços para conter a pandemia, a promulgação da Lei n.º. 13.979/2020 não foi suficiente para controlar os avanços do covid-19. Para minimizar os impactos, o Senado Federal decretou estado de calamidade pública em todo território nacional, por meio do Decreto Legislativo n.º 6/2020: (Brasil, 2020^b).

Conforme o panorama nacional, o Estado de Santa Catarina publicou o Decreto n.º 515 que suspendeu as aulas em todo o território catarinense, inicialmente por 7 dias (Santa Catarina, 2020^a). Sem perspectiva de melhora na contenção do vírus, novas medidas passaram a ser implementadas, tal como a Medida provisória n.º 934 de 01 de abril de 2020, que estabeleceu normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior, e assim, permitiu a oferta de aulas remota da educação infantil até o ensino médio (Brasil, 2020^c).

Passados sete meses após a assinatura do decreto, as aulas presenciais continuaram suspensas, sem previsão de retorno, repercutindo em instabilidade e insegurança para escolas, professores, pais e principalmente nos estudantes (Maranhão, 2021). Atualmente as aulas ocorrem de forma híbrida, com a opção de somente educação a distância (EAD) para pais e alunos que assim desejarem. (Arruda, 2020). Segundo Souza et.al. (2020), a educação a distância não deve ser a única solução adotada, pois ela tende a acentuar ainda mais as desigualdades já existentes, onde em ambiente escolar são parcialmente niveladas.

Ainda de acordo com os autores, o investimento apenas em ferramentas digitais, contribuirá para um agravamento na aprendizagem dos alunos a curto e médio prazo. Cifuentes-Faura (2020) discorre que o EAD trouxe outra questão para o aprendizado, no qual há uma diferença substancial entre as famílias. Algumas famílias podem ajudar seus filhos a aprenderem mais do que outras, devido a quantidade de tempo disponível para dedicação aos estudos dos filhos.

2.2.1 Volta as aulas

De acordo com a Portaria 778/2020 fica autorizado o retorno gradativo e escalonado, que inicia pelos anos de maior autonomia, para as atividades presenciais escolares/educacionais nas regiões consideradas risco potencial alto à saúde (representado pela cor amarela) conforme avaliação de risco potencial para covid-19 (Santa Catarina, 2020^c). Para implementação das medidas, se fez necessário a homologação de um Plano de Contingência Escolar junto ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia. Esta medida de avaliação de risco potencial para o covid-19 foi estabelecida pela Portaria SES n.º 592/2020 (Santa Catarina, 2020^d), por meio da metodologia de cálculo para classificação de Risco Potencial para Covid-19 utilizado conforme Figura 1.

A metodologia se baseia na teoria de que é necessário um “espalhamento” do número de pessoas acometidas ao longo do tempo para que não ocorra um colapso no sistema de saúde, utilizando uma matriz que considera quatro dimensões, sendo cada uma divididas em duas extensões (Santa Catarina, 2020^e).

A dimensão evento sentinela avalia a mortalidade por COVID-19 recebidos e computados no sistema de informação BOAVISTA, apontando assim, um alerta para o agravamento da situação, quanto uma possível ocorrência de alto número de casos não identificados pelo sistema de saúde. Este indicador de mortalidade é combinado com o Rt,





que mede a velocidade de contágio no tempo considerando as medidas de prevenção adotadas. (Santa Catarina, 2020^o).

Figura 1: Metodologia de cálculo para classificação de Risco potencial para COVID-19.

Dimensão	Indicador	Medida	Fonte	PARÂMETROS (nota dos indicadores)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVISSIMO (Nota 4)
Evento sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/100.000 hab.	BOAVISTA	≤ 1	$> 1-2$	$> 2-5$	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA - DEFESA CIVIL	≤ 1 nos últimos 14 dias	≤ 1 nos últimos 7 dias	≤ 1 nos últimos 3 dias	≥ 1 nos últimos 3 dias
Média das notas Gravidade e Crescimento				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	Menor que - 15%	Entre -15% e +5	Entre 5 e 15% positivo	$> 15\%$
	Infectividade	Casos ativos/100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	≤ 10	>10 a 25	>25 a 50	> 50
Média das notas Regressão e Infectividade				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Confirmados/ Casos suspeitos	BOAVISTA	6	12	24	>24
	Vigilância ativa	Efeito de desenho do inquérito de Síndrome Gripal	Taxa de síndrome gripal	$< 2,0$	$> 2,0$	amostra insuficiente	N/A
Média das notas Sensibilidade e Vigilância ativa				1	2	3	4
Capacidade de atenção	Necessidade de UTI	Pessoas em UTI segundo o município de residência / Leitos de UTI disp.	SES Leitos	Acima de 60-70	70-80	80-90	>90
				1	2	3	4
Mapa			Média dimensões	1	$>1-2$	$>2-3$	>3

Fonte: Adaptado de SANTA CATARINA (2020^o).

Na dimensão de transmissibilidade combina-se informações de quantidade de casos ativos em relação a população com a variação entre o número de registros da semana de cálculo comparado com a anterior (Santa Catarina, 2020^o). O monitoramento sendo o terceiro parâmetro analisado, aponta a capacidade de rastreamento do contágio, medida por meio das notificações de casos positivos e negativos; e a disposição de realização de vigilância ativa da Covid-19, avaliada por meio da estimativa da qualidade de pessoas que buscam a unidade primária de saúde com sintomas gripais.

A última dimensão estabelecida para o cálculo é a capacidade de atenção, que consiste em acompanhar a quantidade disponíveis de leitos hospitalares de terapia intensiva, visto que à medida que a ocupação aumenta o risco da região também aumenta, entretanto, somente será avaliado a capacidade de atenção quando a taxa de ocupação supere 60% (Santa Catarina, 2020^o).

2.4 PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

A seguir são apresentados trabalhos com similaridade ao estudo proposto. Visto o assunto recente da pandemia de COVID-19, não foram encontrados trabalhos na área



específica estudada.

Quadro 2: Trabalhos similares ou correlatos

Autor	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa ou Observações
Ferreira, Silva e Rodrigues (2020)	Verificar como as empresas situadas nos Shopping Centers de Feira de Santana estão se ajustando aos impactos da interrupção dos negócios e do isolamento social causados pela Covid-19	Os resultados sugerem que a pandemia causou deslocamento circunstancial entre as empresas estudadas, embora essas entidades tenham adotado medidas para tentar conter os impactos do isolamento social, tais como: vendas online ou por sistema de delivery.	Foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário online enviado para 273 MPEs com retorno de 6,2%
Ladeira, Zittei e Cohen (2020)	Trazer à tona um debate relevante e proporcionar discussões mais amplas sobre as políticas de Estado, seus riscos e ameaças.	Entende-se que as atitudes econômicas adotadas pelo Estado vêm demonstrando coesão com as políticas disseminadas por Keynes, e que as cautelas fiscais demonstradas pelo governo e as medidas escalonadas e anunciadas de formas espaçadas poderão trazer grande vantagem para uma recuperação econômica mais sustentável no período pós- pandemia.	O presente trabalho utilizou a observação não participante como instrumento de pesquisa
Santos e Pereira (2020)	Evidenciar a importância da informação contábil-financeira e dos fluxos de caixa para a tomada de decisão em meio a pandemia da COVID-19 de pequenas e médias empresas	Os gestores em sua maioria apresentam consciência quanto a importância da informação financeira para o processo de tomada de decisão.	Pesquisa conduzida por amostragem não probabilística com 25 instituições de Londrina/PR. A pesquisa adotou uma amostragem não probabilística por conveniência
Souza, Kachenski e Costa (2020)	Identificar como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelo contador	Os resultados obtidos pela pesquisa, nos mostram que a maioria das micro e pequenas empresas de João Pessoa – PB utilizam os serviços contábeis na rotina de trabalho, e que acham que mecanismo tem efeito positivo, ainda que para muitos a contabilidade seja vista como algo estático, e que o seu papel seja estritamente legal.	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com enfoque qualitativo, utilizando a ferramenta Formulários Google com retorno de 71 respostas.
Sousa (2020)	Verificar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas Azul S.A. e GOL Linhas Aéreas Inteligentes S. A	O resultado da pesquisa apresenta o mau desempenho das companhias aéreas antes mesmo da pandemia, agravando seus resultados negativos no primeiro trimestre de 2020, ainda se constatou que houve uma queda em todos os índices analisados e as empresas apresentaram uma situação desfavorável no mesmo período	O estudo enquadrar-se em uma pesquisa bibliográfica e documental com a utilização de fontes secundárias.



Gomes (2020)	Evidenciar as perdas esperadas no risco de crédito em uma Distribuidora de Alimentos	A pandemia refletiu de forma direta ou indiretamente sobre as perdas esperadas no risco de crédito conforme as respostas do questionário	O estudo foi enquadrado como estudo de caso, onde foi utilizado questionário e análise documental com 28 colaboradores que compõem o quadro administrativo
Silveira (2021)	Apresentar a experiência de um grupo de professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis em torno de uma dinâmica coletiva de teletrabalho durante o período da Pandemia da Covid-19.	Maior exigência dos profissionais da educação com novas formas de olhar para o seu campo de atuação, uma vez que a necessidade do distanciamento social e do teletrabalho implicou na substituição de uma relação pedagógica pautada nas interações presenciais, no contato físico, na relação próxima ao outro, por ações pedagógicas eletronicamente mediadas.	Pesquisa conduzida por grupo focal e entrevistas
Costa, Pereira e Lima (2021)	analisar os impactos da pandemia nos indicadores econômico-financeiro das empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3, considerando fabricam produtos essenciais para conter a doença através da higienização pessoal e de objetos	As empresas pesquisadas na B3 apontam capacidade de cumprir seus compromissos, mas têm utilizado fonte de capital de terceiros para maximizar liquidez. As companhias ainda demonstram preocupações e medidas para que impactos da pandemia não afetem diretamente seus desempenhos financeiros e operacionais.	Abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva e procedimentos documentais

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Todos os trabalhos acima trazem alguma similaridade ao trabalho proposto, como Ferreira, Silva e Rodrigues (2020), Sousa (2020), Gomes (2020), Costa, Pereira e Lima (2021), que buscaram identificar o impacto da crise gerada pela pandemia da COVID-19 nos indicadores econômico-financeiros em lojas de um shopping center, empresas de linhas aéreas e uma distribuidora de alimentos respectivamente. Todos os três estudos foram unânimes em concluir que seus objetos de estudo foram impactos pelos efeitos da COVID-19. Com isso, o presente trabalho se diferencia, pois não há estudos do setor de ensino privado, que buscam mensurar os impactos financeiros causados por uma crise pandêmica.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Nesta seção apresenta-se o enquadramento da pesquisa, os instrumentos utilizados bem como procedimentos metodológicos que para realização e condução da pesquisa. Segundo Bauer e Gaskell (2015), pesquisa qualitativa preocupa-se com a verdade dos fatos, levando em conta o contexto e os detalhes da ocorrência deles. Já Fonseca (2002) apresenta



a pesquisa qualitativa como essencial não foi possível avaliar de forma estatística, dados que possam ser mensurados, com amostras geralmente grandes, complementando assim a avaliação de situações mescladas.

Em relação ao enquadramento metodológico, esta pesquisa foi classificada como descritiva, com uma abordagem predominantemente qualitativa, ao passo que para descobrir fenômenos, por meio da coleta dos valores numéricos, utilizam-se métricas estatísticas, com finalidade de identificar os impactos sofridos pela instituição de ensino privado frente a problemática socioeconômica e higiênico sanitárias decorrentes da COVID-19.

3. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Quanto a tipologia de pesquisa, este trabalho foi enquadrado como um estudo de caso, devido ao seu caráter unitário do fenômeno que tende a ser preservado (Gil, 2008). Yin (2001) completa que no estudo de caso, há uma exaustiva e profunda análise dos fatos objetos, com grande capacidade de exploração de processos sociais desenrolados na organização estudada (Hartly, 1994). Para o estudo foram utilizados dados brutos, obtidos diretamente das demonstrações de resultados dos exercícios da instituição de ensino nos anos de 2018, 2019 e 2020, com o intuito de abordar o fenômeno analisado.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos objetivos, esta pesquisa se enquadra, como descritiva, cuja finalidade é analisar as variações financeiras decorrentes a pandemia (Gil, 2008). Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa, pois se trata de uma observação sistemática realizada com base em gráficos financeiros e sem o uso de ferramental estatístico (Marconi e Lakatos, 2010). No que corresponde à fonte de coleta dos dados, se enquadra como documental, visto que foram analisadas as Demonstrações do Resultado do Exercícios, relatórios financeiros e relação de matrículas dos anos de 2018, 2019 e 2020.

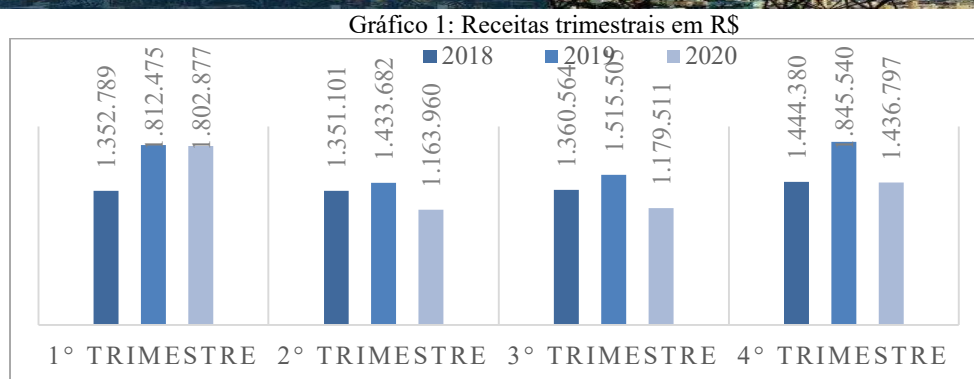
A coleta de dados foi realizada por meio das Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, juntamente com a relação de pagamento realizados em atraso ou não realizados dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os dados coletados foram analisados descritivamente por meio do Microsoft Excel 365. Com a finalidade de homogeneizar os resultados, os períodos foram agrupados em trimestres, e para comparação entre eles, foi utilizado o percentual (%), pois sua utilização já está inserida nem nosso cotidiano. Foram elaborados tabelas e gráficos, realizados no mesmo programa, pois Monteiro (2011), afirma que representações gráficas, são sistemas poderosos para a representação e compreensão das informações tratadas.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente foram apuradas as situações dos pagamentos referentes as mensalidades dos alunos durante a pandemia, comparado com o mesmo período de anos anteriores conforme Gráfico 1.





Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Constatou-se que em todos os períodos de 2020 houve uma retração na receita de a 22,2% no terceiro trimestre conforme demonstrado no Gráfico 1. Essa variação vai de acordo com o cenário de crise econômica instaurada pelo surto da COVID-19, decretos governamentais de isolamento social mais rígidos, estabelecimento não essenciais ainda sem funcionamento como observado pela pesquisa realizada pelo Sebrae (2020). Antunes (2009) também observou que uma das consequências da pandemia foi o aumento do desemprego.

Outro ponto de análise está nos resultados do primeiro e último trimestre de cada ano, pois tende a haver um aumento na receita e diminuição da inadimplência, mas não foi o ocorrido no último período de 2020. O primeiro está relacionado as aulas ainda não terem iniciados e muitos pais aguardam o início delas para iniciar o pagamento e o último trimestre relaciona-se com as políticas de matrícula da instituição, onde é necessário a quitação dos débitos anteriores para rematricula do aluno.

Tabela 1: Número de alunos

2018	2019	2020
579	571	489

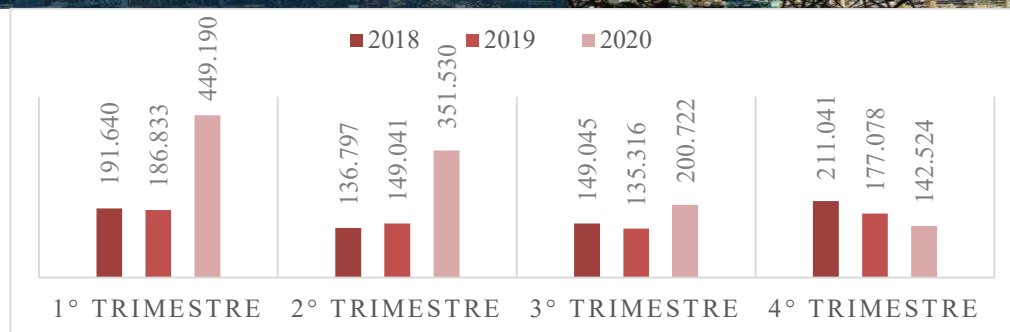
Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

A queda na receita relaciona-se também com a redução no número de matrículas decorrente da pandemia, onde identificou no estudo conforme Tabela 1. Houve uma redução de aproximadamente 15% no número de alunos, devido ao cancelamento de matrículas com migração para instituições públicas e/ou privadas, resultado esses também evidenciado em um artigo da revista Educação, de outubro de 2020.

4.1.2 Índices de inadimplência

Os resultados trimestrais de inadimplências encontrados, estão apresentados conforme Gráfico 2.

Gráfico 2: Inadimplência em R\$



Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Identificou-se no estudo uma inadimplência fora do padrão da instituição bem como também relatada pela Folha de São Paulo (2020^a) que identificou quase o triplo da taxa de inadimplência usual em escolas privadas em São Paulo (SP). Analisando com profundidade observou-se uma queda acentuada em sua inadimplência nos últimos 2 trimestres comparados com os primeiros do mesmo ano, mas que não interferiu diretamente em sua receita em seu caixa.

4.1.3 Medidas tomadas e reduções de custo equilibram as contas

Abaixo está representada por meio da Tabela 2 os valores da folha de pagamento do ano de 2020, momento exato do auge da pandemia da COVID-19.

Tabela 2: Total Folha de pagamento 2020 em R\$

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
615.291	580.874	599.907	616.188

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Para equilibrar as contas da instituição frente a queda na receita, medidas foram adotadas para auxiliar a instituição nesse momento de crise. Foi adotada a medida provisória 953 que possibilitou a suspensão do contrato de trabalho mediante a ajuda compensatória de 30% do valor de salário.

Com a adoção da mesma para 90% dos colaboradores da manutenção, conservação e segurança conseguiu-se uma redução na folha de pagamento na casa dos 5,6% e 2,5% no segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente. Nesse primeiro, houve ainda dois desligamentos de professores do ensino infantil, visto a não obrigatoriedade de crianças com idade inferior 4 anos conforme Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 (Brasil, 2013) os responsáveis cancelaram as matrículas dos menores, ficando sem alunos suficientes para manter a turma. Identificou-se reduções expressivas em materiais de consumo, expediente, limpeza, contas de água e energia elétrica conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 3: Gastos com Materiais de consumo em R\$

	MATERIAIS DE CONSUMO			
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	1.802	2.502	2.114	-15,5%
2º Trimestre	5.027	5.759	169	-97,1%
3º Trimestre	2.848	3.366	103	-96,9%



4º Trimestre 4.969 3.695 9.407 154,6%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Na conta de materiais de consumo demonstrado na Tabela 3, foram identificados redução de 15,5%, 97,1% e 96,9% no primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente, seguido de um aumento de 156,6%. Este último se deu devido a autorização de aula híbrida no estado de Santa Catarina, logo houve a necessidade de compra deles. Para os gastos com materiais de expediente foi elaborado a Tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Gastos com matérias de expediente em R\$

MATERIAIS DE EXPEDIENTE				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	3.652	4.732	3.185	-32,7%
2º Trimestre	15.101	4.028	369	-90,8%
3º Trimestre	6.646	2.713	1.502	-44,6%
4º Trimestre	2.315	5.953	0	-100,0%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Como pode se observar na Tabela 4, houve uma redução acentuada nos gastos com materiais comparado com os anos anteriores. Maior parte dos valores que compõe os totais por trimestre, estão relacionados a compra de equipamentos de proteção individual – EPI. Na Tabela 5 abaixo são apresentados os gastos com materiais de limpeza.

Tabela 5: Gastos com materiais de Limpeza em R\$

MATERIAIS DE LIMPEZA				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	2.866	4.375	4.053	-7,4%
2º Trimestre	5.117	8.225	677	-91,8%
3º Trimestre	6.849	4.966	824	-83,4%
4º Trimestre	6.855	6.407	1.277	-80,1%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Visto a publicação do primeiro decreto que suspendeu as aulas em todo o território catarinense, não houve a necessidade de limpeza constante no colégio, bem como obteve relação diretamente inversa na conta de materiais de limpeza conforme Tabela 5, sendo está uma das contas com maior redução durante o período de 2020. Materiais de Limpeza possuem uma validade longa, então, utilizou-se as que estavam no estoque. Boa parcela dos valores apresentados para o ano de 2020 foram aquisições de álcool líquido, álcool gel e produtos de desinfecção hospitalar, visto sua maior eficácia e já prevendo o aumento nos preços deles, devido a oferta e demanda no cenário.

Durante as análises também foram evidenciadas reduções em gastos com água e Energia elétrica conforme Tabela 6.

Tabela 6: Gastos com água e energia em R\$

ÁGUA				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	1.793	2.033	1.962	-6,3%
2º Trimestre	2.818	2.541	2.423	2,1%

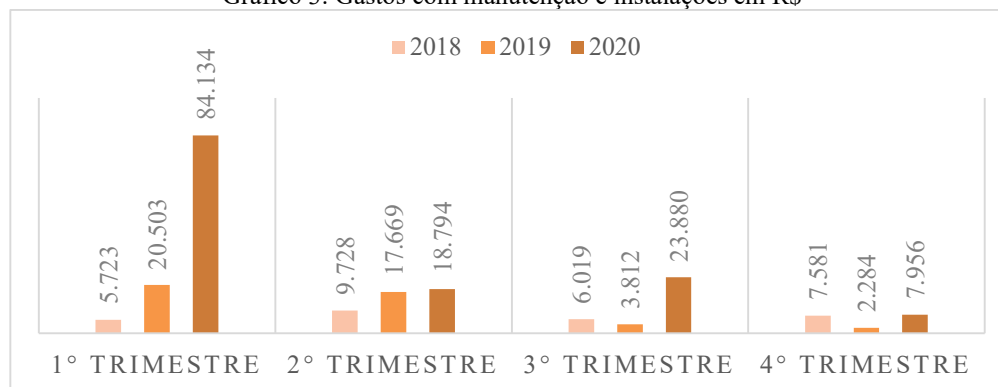


3º Trimestre	2.415	2.367	232	-90,7%
4º Trimestre	1.066	1.916	828	-56,8%
ENERGIA ELÉTRICA				
1º Trimestre	6.742	8.912	6.442	-27,7%
2º Trimestre	6.788	12.622	13.115	3,9%
3º Trimestre	3.482	7.062	6.608	-6,4%
4º Trimestre	3.691	8.099	8.930	10,3%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Os gastos com água chegaram em reduções de 90,7% e energia em 27,7% no terceiro e primeiro trimestre 2020 respectivamente, comparado com o mesmo período do ano anterior. Observou-se que no segundo trimestre os gastos de água e energia ficaram superiores ao mesmo período dos outros anos estudados. Este fato se deu devido as manutenções efetuadas no colégio aproveitando a ausência de alunos. Podemos observar melhor no Gráfico 3.

Gráfico 3: Gastos com manutenção e instalações em R\$



Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

4.1.4 Mudança na estrutura de ensino

O ano de 2020 foi um ano muito difícil para as instituições de ensino privado, pois antes a escola está estruturada para disponibilizar aulas presenciais, e no momento que não foi mais possível isso, deve que se adequar, para não deixar seus alunos desassistidos fornecendo ensino remoto. Diante dessa adequação foi necessário investimentos conforme Tabela 7.

Tabela 7: Investimentos para o ensino remoto em R\$

Investimentos	2020
Computadores	70.387
Estrutura	19.113
Manutenção	22.840

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

5. CONCLUSÃO

Os reflexos observados relacionam-se com a promulgação do Decreto 515/2020, que



suspendeu temporariamente todo o ensino presencial no território catarinense. No decorrer de novas medidas estabelecidas pelo governo Estado, com suspensões do retorno às aulas recorrentes, houve redução da receita e ao agravamento da situação econômica das famílias, o que resultou em um acréscimo da inadimplência. Sem perspectiva de melhora do cenário pandêmico, uma nova medida provisória foi implementada. Esta medida provisória Nº 934/2020, autorizou o ensino remoto, e a adoção dessa nova modalidade de ensino provocou novas despesas. Foram necessários investimentos em infraestrutura, como computadores, câmeras, *internet*, cabos HDMI e outros, para a disponibilização das aulas virtuais, uma vez que essa não era uma realidade da instituição.

Os estudos demonstraram que os reflexos foram sentidos também na folha de pagamento dos funcionários, com a da medida provisória Nº 953, que autorizou a suspensão temporária dos contratos de trabalho, mediante ajuda compensatória de 30% do valor de salário pagos pela instituição, e os outros 70% pagos pelo governo federal, por meio do programa de proteção social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Também foram identificados desligamentos de professores do ensino infantil, devido a evasão dos alunos com idade inferior ao exigido por lei para frequentarem a escola.

Os objetivos gerais e os específicos da pesquisa, também foram atendidos visto que, foi possível identificar os reflexos da pandemia, e como esses reflexos impactaram na instituição. A mensuração e análise dos indicadores financeiros dos últimos 3 anos, foram inicialmente agrupados em trimestres, a fim de homogeneizar os períodos, e facilitar sua comparação. Os indicadores gráficos apresentaram uma variação negativa, do ponto de vista financeiro, pois a queda na receita e o aumento da inadimplência já foram observadas no primeiro trimestre do ano de 2020.

Ao avaliar os comportamentos dos gráficos notou-se uma queda representativa na inadimplência desde o terceiro trimestre de 2020, porém não acompanhado pelo aumento da receita no mesmo período. Esse fato se relaciona, com as medidas adotadas pela instituição, onde ela recorreu a uma negociação junto com os responsáveis inadimplentes. A isenção de multas e juros, e o parcelamento do saldo no cartão de crédito, facilitaram as negociações e quitação dos débitos.

Por fim, considera-se frisar que os resultados deste estudo se limitam a falta de pesquisas correlacionadas ao tema. Destaca-se também que o período de análise das demonstrações contábeis, relatórios financeiros e relação de matrículas se torna um fator de limitação deste estudo, devido à disponibilidade de dados até o momento desta pesquisa.

Como sugestão para pesquisas futuras, poderia ser realizada uma análise estatística visando identificar a relação do impacto financeiro do COVID-19 em empresas de diferentes atividades econômicas, bem como o estudo das medidas adotadas por instituições de ensino frente a alteração na forma de ensino.

REFERÊNCIAS

Abdel-Kader, M., & Luther, R. (2006). A concepção do IFAC sobre a evolução da contabilidade gerencial: uma nota de pesquisa. *Em avanços em contabilidade gerencial*. Emerald Group Publishing Limited.

Arruda, E. P. (2020). Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. *Em Rede-Revista de Educação a*





Distância, 7(1), 257-275.

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2017). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Editora Vozes Limitada.

Belizário, M. P., & De Almeida, S. R. *O impacto da covid-19 no índice de mortalidade de micro e pequenas empresas*.

Brasil^a. (2020). Lei nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. *Diário Oficial da União*, Brasil.

Brasil^b. (2020). Senado Federal. Decreto nº.6, de 20 de março de 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. *Diário Oficial da União*, Brasil.

Brasil. (2020). *Medidas econômicas voltadas para a redução dos impactos da Covid-19 (Coronavírus) - linha do tempo*. Recuperado em 28 julho, 2019, de https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/covid-19/timeline?b_start:int=0

Brasil^c. Medida Provisória nº 934, de abril de 2020. (2020). Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. *Diário Oficial da União*, Brasil.

Brasil. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. (2013). Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasil.

Costa, L. B., Pereira, I. F., & de Lima, J. A. (2021). Reflexos da Pandemia da Covid-19 nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas do Setor de Produtos de Higiene e Limpeza Listadas na B3. *Revista Mineira de Contabilidade*, 22(2), 10-22.

Cifuentes-Faura, J. (2020). Consecuencias en los niños del cierre de escuelas por Covid-19: El papel del gobierno, profesores y padres. *Revista Internacional de Educación para la Justicia Social*, 9(3), 1-12.

CRSC - Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. (2020). *Ações para minimizar os impactos da Covid-19*. v.1, nº131. p.8 - 11.



Fabretti, L. C. (2000). *Contabilidade tributária*. Editora Atlas SA.

Ferrari, E. M. (2005). *Contabilidade Gerencial*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Campus.

Ferreira, A. S., Silva, P. L., & Rodrigues, R. L. *Como as Empresas Estão se Ajustando aos Impactos Causados pela Covid-19? Um Estudo em MPEs Situadas em Shoppings Centers de Feira de Santana*.

Flor, A. (2020). Crise do coronavírus: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas. *Viver de contabilidade*. Recuperado em 06 julho, 2020, de <https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus/>

Folha de São Paulo^a. *Escolas privadas em SP sofrem com disparada da inadimplência e pedem para reabrir*. Calotes no ensino privado atingiram 21,3%; representantes do setor afirmam que estão preparados. Recuperado em 16 janeiro, 2021, de <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/escolas-privadas-em-sp-sofrem-com-disparada-da-inadimplencia-e-pedem-para-reabrir.shtml>

Folha de São Paulo^b. *Risco de falência atinge metade das escolas pequenas e médias do Brasil, diz pesquisa*. Instituições com até 240 alunos perfazem 80% do sistema privado e são pressionadas por inadimplência. Recuperado em 16 janeiro, 2021, de <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/06/risco-de-falencia-atinge-metade-das-escolas-pequenas-e-medias-do-brasil-diz-pesquisa.shtml>

da Fonseca, J. J. S. (2002). *Apostila de metodologia da pesquisa científica*. João José Saraiva da Fonseca.

G1^a. *Desaceleração global por coronavírus será 'muito pior' do que crise financeira, diz FMI*. 2020. Recuperado em 02 junho, 2021, de <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/03/desaceleracao-global-porcoronavirus-sera-muito-pior-do-que-crise-financeira-diz-fmi.ghtml>

G1^b. *Pandemia pode levar 3,5 mil empresas a recuperação judicial e a falência, diz estudo*. 2020. Recuperado em 29 julho, 2019, de <https://g1.globo.com/economia/blog/anaflor/post/2020/07/17/pandemia-pode-levar-35-mil-empresas-a-recuperacao-judicial-ea-falencia-diz-estudo.ghtml>

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.

Gomes, H. L. (2020). *Efeitos da pandemia da Covid 19 sobre as perdas esperadas no risco de crédito: um estudo de caso em uma distribuidora de alimentos*.

Hartley, J. F. (1994). Case studies in organizational research. *Qualitative methods in organizational research: A practical guide*, 208-229.

Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos da Metodologia Científica*. 7^a



Edição-São Paulo: Atlas.

Iudícibus, SD (1995). Contabilidade gerencial. In *Contabilidade gerencial*.

Iudícibus, S.; Marion, J. C. (2006). *Contabilidade Comercial*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

De Lima, A. V., & Freitas, E. D. A. (2020). A Pandemia e os impactos na economia brasileira. *Boletim Economia Empírica*, 1(4).

Lima, W. (2000). A importância da contabilidade na economia das empresas. *Economia & Pesquisa*, 2(2), 79-93.

Magalhães, J. M. G. A contabilidade gerencial e o desafio dos contadores em subsidiar o processo decisório na gestão de micro e pequenas empresas do município de Cotegipe-BA. *Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza*, ano MMXVII, Nº. 000102, 17/01/2017. Recuperado em 26 julho, 2021, de <https://semanaacademica.com.br/artigo/contabilidade-gerencial-e-o-desafio-dos-contadores-em-subsidiar-o-processo-decisorio-na>

Maranhão. Secretaria de Educação. *Impactos socioeconômicos da suspensão das aulas presenciais*. Recuperado em 23 junho, 2021, de <https://www.educacao.ma.gov.br/artigo-impactos-socioeconomicos-da-suspensao-das-aulas-presenciais/>

Marion, J. C. (2004). *Contabilidade Básica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. (2006). *Contabilidade Empresarial*. 12. ed. São Paulo: Atlas.

Mendes, S. D. (2020). *A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do Coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB*.

Monteiro, C. E. F. *Interpretação de gráficos: atividade social e conteúdo de ensino*. Recuperado em 18 junho, 2021, de http://www.ufrj.br/emanped/paginas/conteudo_producoes/docs_22/carlos.pdf

Revista Educação. *Escolas não quebrem: 30% a 50% das instituições escolares correm o risco de falir, diz a União pelas Escolas Particulares de Pequeno e Médio Porte*. Neste artigo, dois advogados alertam sobre a preocupante realidade do setor. Recuperado em 08 agosto, 2021 de <https://revistaeducacao.com.br/2020/10/22/escolas-colapso-covid/>

Santa Catarina^a (Estado). (2020). Decreto n.º 515, de 17 de março de 2020. Declara situação de emergência em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e estabelece outras providências. *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina*, Santa Catarina.



Santa Catarina^c (Estado). (2020). Secretaria Estadual de Saúde. Portaria Conjunta SES/SED n.º 778 de 06 de outubro de 2020. *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina*, Santa Catarina.

Santa Catarina^d (Estado). (2020). Secretaria Estadual de Saúde. Portaria SES n.º 592 de 17 de agosto de 2020. *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina*, Santa Catarina.

Santa Catarina^c (Estado). (2020). Secretaria Estadual de Saúde. *Avaliação do risco potencial regional relacionado ao Covid-19 em Santa Catarina*. Santa Catarina.

Santiago, M. F. (2006). *O efeito da tributação no planejamento financeiro das empresas prestadoras de serviços: um estudo de caso de desenvolvimento regional*. 139f (Doctoral dissertation, Dissertação de Mestrado—Universidade de Taubaté).

Santos, V. D., Bennert, P., Figueiredo, G. H., & Beuren, I. M. (2018). Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. *Pensar contábil*, 20(71).

Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. (2020). *Crise do coronavírus resultou em mais de 530 mil demissões em SC*: Pesquisa feita pelo Sebrae/SC, Fiesc e Fecomércio aponta que a crise do coronavírus já resultou em mais de 530 mil demissões em todo o estado. Recuperado em 08 agosto, 2021, de <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/noticias/crise-do-coronavirus-resultou-em-mais-de-530-mil-demissoesemsc,0df1e6f178d02710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Sousa, L. S. N. D. (2020). Efeitos da COVID-19 nos indicadores econômico-financeiros das empresas do setor aéreo brasileiro com ações na B3.

Souza, S. D., Franco, V. S., & Costa, M. L. F. (2016). Educação a distância na ótica discente. *Educação e Pesquisa*, 42, 99-114.

Oms^b. Organização Mundial de Saúde. (2020). *Who Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19*. Recuperado em 11 outubro, 2020, de www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020

WB - The Word Bank. (2021). *Agir agora para proteger o capital humano de nossas crianças: Os custos e a Resposta ao Impacto da pandemia da COVID- no Setor de Educação na América Latina e no Caribe*. Washington.

Robert, Y. I. N. (2001). Estudo de caso: planejamento e métodos. *Porto Alegre: Bookman*.